



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES RESULTADOS NO 4T12:

- ✓ **CRESCIMENTO DE 16% NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES;**
- ✓ **EBITDA DE R\$ 137,1 MILHÕES, 13,2% SUPERIOR AO 4T11;**
- ✓ **LUCRO LÍQUIDO ANUAL DE R\$ 270,2 MILHÕES.**

São Paulo, 04 de fevereiro de 2013 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Contato RI

Orlando Mansur Pereira
Diretor Executivo de Relações com Investidores
Tel.: (0xx11)3897-1111
Fax: (0xx11) 3897-1100
dri@santosbrasil.com.br

Teleconferência – 4T12

Data: 05 de fevereiro de 2013.

Português

10h00 (Horário de Brasília)
07h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +55 11 3127 4971
+ 55 11 3728 5971
Senha: Santos Brasil
Replay: +55 11 3127 4999
Senha: 62528863

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 412 317 6776
Senha: Santos Brasil
Replay: +1 412 317 0088
Senha: 10024091

Webcast ao vivo pela Internet:
www.santosbrasil.com.br/ri

Cotação

Fechamento em 04/02/2013
R\$ 32,40 por Unit
Market Cap: R\$ 4,304 bilhões

DESTAQUES DO PERÍODO

- O **Volume Operado no Cais** teve crescimento de **16%** no **4T12** frente ao **4T11**, totalizando **310.911** contêineres, sendo **76% cheios**. Este desempenho é resultado principalmente do aumento do *market-share* no Porto de Santos;
- O **Volume Total nas Operações de Armazenagem** apresentou crescimento de **12,5%** frente ao **4T11**. A **Receita de Armazenagem** cresceu **11%** em Terminais Portuários e **13%** nas operações de Logística frente ao mesmo período do ano anterior;
- A **Receita Líquida** no trimestre foi de **R\$ 342,7 milhões**, representando um aumento de **10,7%** em relação aos R\$ 309,7 milhões registrados no 4T11;
- O **EBITDA** atingiu **R\$ 137,1 milhões** no **4T12**, com crescimento de **13,2%** em relação ao EBITDA do 4T11. A **margem EBITDA** foi de **40,0%**, incremento de **0,9 p.p** em relação ao 4T11;
- No ano o **EBITDA** atingiu **R\$ 551,7 milhões**, outro resultado recorde na Companhia, com margem de **42,6%**, crescimento de **20,7%** frente a 2011;
- O **Lucro Líquido Consolidado** montou **R\$ 86,3 milhões** no **4T12** e **R\$ 270,2 milhões** no acumulado do ano, **9,5%** superior ao lucro líquido de 2011;
- A Companhia encerrou o **4T12** com um **saldo de caixa** de **R\$ 136,4 milhões** e **dívida líquida** de **R\$ 296,7 milhões**, **0,5** vezes o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses;
- No **4T12** foi constituída provisão atuarial no valor de **R\$ 11,5 milhões**, com impacto de **R\$ 7,4 milhões** no EBITDA e o valor remanescente em contas de Passivo e Patrimônio Líquido.



INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais	310.911	267.957	16,0%	1.138.573	1.001.875	13,6%
Contêineres Cheios	236.362	206.993	14,2%	862.787	781.523	10,4%
Contêineres Vazios	74.549	60.964	22,3%	275.786	220.352	25,2%
Operações de armazenagem	49.186	43.712	12,5%	175.557	179.202	-2,0%
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem	19.947	20.393	-2,2%	76.608	74.632	2,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	54.286	74.416	-27,1%	195.741	205.603	-4,8%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O incremento do *market-share* da Companhia no Porto de Santos para o patamar de 56% é resultado da manutenção da elevada produtividade no Tecon Santos e fez com que o **volume de contêineres** operado pela Companhia atingisse **310.911 movimentos** no **4T12** e um forte crescimento de **16%** em relação ao 4T11. Em Setembro de 2012, o Tecon Imbituba passou a receber o serviço para o Norte da Europa que também escala o Tecon Santos desde abril de 2012. O *mix* de contêineres cheios-vazios registrou **76% de cheios** no 4T12.

O Tecon Santos continua a representar a maior operação da Companhia, que mantém os esforços em incrementar as operações nos Terminais de Vila do Conde e Imbituba, os quais apresentaram em 2012, respectivamente, crescimentos expressivos de 12,9% e 35,0% em relação a 2011.

O **volume** na operação de armazenagem foi de **49.186** contêineres com incremento de **12,5%** em relação ao 4T11. O crescimento da quantidade de contêineres armazenados é resultado do: (i) crescimento de 13,7% na quantidade de contêineres de importação cheios e desembarcados no Tecon Santos; e (ii) esforço da Companhia em aumentar a eficiência na alocação das áreas dos seus terminais para armazenagem. No Tecon Santos, o índice de contêineres cheios de importação armazenados foi de 48,1% no 4T12.

LOGÍSTICA

Nas operações de armazenagem alfandegada a **Santos Brasil Logística** registrou redução de 2,2% no trimestre e crescimento de 2,6% no acumulado do ano.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A movimentação de veículos apresentou redução de **27,1%** do volume operado, totalizando **54.286** veículos movimentados. Os fatores que influenciaram este desempenho foram: (i) resultados do 4T11 influenciados por antecipação de importações devido a fatores tributários e que não se repetiram neste trimestre; (ii) imposição em 2012 de cotas de importação com o México; e (iii) paralisação por 14 dias das operações do terminal de veículos devido à avaria no cais de atracação.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	4T12	4T11	Var.%	2012	2011	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	302,5	269,3	12,3%	1.128,7	997,5	13,2%
Operações de cais	175,3	154,9	13,2%	653,3	581,2	12,4%
Operações de armazenagem	127,2	114,4	11,2%	475,4	416,3	14,2%
LOGÍSTICA	67,1	59,5	12,8%	251,8	216,1	16,5%
TERMINAL DE VEÍCULOS	20,4	22,4	-8,9%	91,3	65,1	40,2%
Consolidado	389,9	351,2	11,0%	1.471,7	1.278,7	15,1%

A **receita bruta consolidada** apresentou crescimento de **11,0%** no **4T12**, em relação ao 4T11. O crescimento da receita nos principais segmentos de negócios reflete o bom momento operacional da Companhia.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **receita bruta dos serviços de operação de cais** cresceu **13,2%** no **4T12** em relação ao 4T11, pouco abaixo do crescimento da movimentação de contêineres, devido a um maior incremento na movimentação de contêineres vazios. Na comparação anual, o crescimento foi de **12,4%** em linha com o crescimento na movimentação de 13,6% e também influenciado por um maior incremento na movimentação de contêineres vazios.

As receitas brutas obtidas no Tecon Santos representaram 96,7% da Receita Bruta da Companhia e crescimento de **12,2%** quando comparado a 2011. O esforço comercial da Companhia, com relação aos terminais de Vila do Conde e Imituba, apresentou fortes resultados em 2012, incrementando a Receita Bruta destes terminais em 21,4% e 34,4%.

Devido ao crescimento no volume armazenado, a **receita com operações de armazenagem** apresentou aumento de **11,2%** no 4T12, quando comparado ao 4T11, e de **14,2%** em 2012 quando comparado a 2011. Estes percentuais de crescimento devem-se também: (i) ao esforço da Companhia em aumentar a eficiência na alocação das áreas dos seus terminais para armazenagem; (ii) à atualização de preços incorporados aos contratos renovados com importadores; e (iii) ao tempo médio de permanência (*dwell time*) de 14,8 dias no 4T12 e 15,6 dias em 2012.

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou crescimento no **4T12** de **12,8%**, em comparação ao 4T11, e crescimento ainda mais significativo de **16,5%** no ano de **2012**, quando comparado a 2011. Estes expressivos resultados foram alcançados, principalmente, pelo incremento nos serviços de logística integrada com o objetivo de atender os clientes que utilizam o Tecon Santos.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos registrou baixa de apenas **8,9%** no **4T12**, mesmo com a forte redução na movimentação de 27,1% registrada no trimestre, a qual foi compensada por maiores receitas com armazenagem devido ao incremento no tempo médio de permanência dos veículos no pátio. Tal fato também impactou positivamente todo o ano de 2012, onde o TEV apresentou crescimento significativo em sua **receita bruta** de **40,2%**, mesmo com a redução na movimentação de 4,8%.

Receita Líquida dos Serviços

Através deste forte desempenho operacional, a **receita líquida consolidada** totalizou **R\$ 342,7 milhões** no **4T12**, aumento de **10,7%** em relação aos R\$ 309,7 milhões registrados no 4T11. No ano de 2012, os resultados e crescimento foram ainda mais expressivos com a **receita líquida consolidada** totalizando o montante recorde de **R\$ 1.293,2 milhões**, ou seja, crescimento de **15,0%** em comparação com R\$ 1.124,7 milhões em 2011.

**Custo dos Serviços Prestados**

(R\$ milhões)	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com Movimentação	39,6	35,0	13,1%	145,6	129,6	12,3%
Custos com Pessoal	49,3	39,8	23,9%	160,7	136,2	18,0%
Arrendamento e Infraestrutura	14,1	15,0	-6,0%	54,6	56,0	-2,5%
Depreciação e Amortização	24,1	21,1	14,2%	92,8	78,4	18,4%
Outros Custos	16,2	15,8	2,5%	63,1	73,8	-14,5%
Total	143,2	126,8	12,9%	516,8	473,9	9,1%
LOGÍSTICA						
Custos com Movimentação	13,0	10,4	25,0%	50,1	40,2	24,6%
Custos com Pessoal	12,5	13,7	-8,8%	52,8	44,5	18,7%
Depreciação e Amortização	2,2	1,5	46,7%	7,7	5,6	37,5%
Outros Custos	9,5	7,8	21,8%	34,1	32,7	4,3%
Total	37,1	33,5	10,7%	144,7	123,0	17,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Custos com Movimentação	2,9	4,2	-31,0%	13,5	13,0	3,8%
Arrendamento e Infraestrutura	0,9	0,8	12,5%	3,7	3,5	5,7%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	0,0%	9,1	9,1	0,0%
Outros Custos	0,9	1,6	-43,8%	3,2	3,4	-5,9%
Total	6,9	8,9	-22,5%	29,4	29,0	1,4%
Consolidado	187,2	169,1	10,7%	690,9	625,9	10,4%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Os custos fixos e variáveis apurados para os Terminais Portuários apresentaram no **4T12** um incremento de **12,9%** em relação ao 4T11, somando **R\$ 143,2 milhões** (R\$ 126,8 milhões em 2011), principalmente devido ao forte aumento de volume de contêineres movimentados e armazenados no período (15,5%). Na comparação de **2012** com 2011, o aumento de volume foi de 11,3% e, desta forma, um incremento no total de custos fixos e variáveis de **9,1%** totalizando R\$ **516,8 milhões** (R\$ 473,9 milhões em 2011).

No entanto, a comparação entre custos médios unitários aponta para a maior eficiência em custos da Companhia na operação de maiores volumes. O custo médio por contêiner movimentado/armazenado nos terminais portuários no **4T12** foi de R\$ 397,67, representando uma redução de 2,3% quando comparado ao 4T11 (R\$ 406,84). No ano de 2012, tais resultados são também demonstrados com o custo médio apurado de R\$ 393,26, representando uma redução de 2,0% frente ao ano de 2011 (R\$ 401,24).

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis): o crescimento de **13,1%** em relação ao 4T11 (**12,3%** na comparação anual) é resultado da evolução da movimentação de contêineres nas operações de cais e do reajuste em 10% nos serviços de estiva prestados pela mão-de-obra avulsa no Porto de Santos.

Custos com Pessoal: apresentaram aumento de **23,9%** entre o **4T12** e o 4T11 (**18,0%** na comparação anual), como consequência: (i) do reajuste salarial; (ii) contratação de pessoal para atender o crescimento da demanda nos terminais da Companhia; e (iii) constituição de provisão atuarial no valor de R\$ 5,1 milhões que cabe ao segmento Terminais Portuários.

Arrendamento e Infraestrutura: a redução de **6,0%** no **4T12** em relação ao 4T11 (**2,5%** na comparação anual) é resultado do aumento da movimentação de contêineres no Tecon Imbituba, já que quando a movimentação é realizada, o valor pago por contêiner operado é apurado como custo variável. A diferença da movimentação realizada frente ao compromisso de movimentação mínima é apurada como custo de arrendamento.

Outros Custos: os outros custos registraram aumento de **2,5%** no **4T12** no período (**redução de 14,5%** na comparação anual).

LOGÍSTICA

Custos com Movimentação (combustíveis, fretes e outros custos variáveis): evoluíram em **25,0%** no **4T12** em relação ao 4T11 (**24,6%** na comparação ano a ano), devido principalmente: (i) ao aumento da prestação de serviços de transporte e distribuição; e (ii) ao reajuste nos preços de fretes contratados.

Custos com Pessoal: registrou redução de **8,8%** no **4T12**, resultado de provisões que ocorreram no 4T11 e que não se repetiram no 4T12. No entanto, na comparação de 2012 com 2011 houve incremento de **18,7%**. O contraste de crescimento ao longo do ano e redução no 4T12 é explicado por uma reestruturação no quadro de funcionários pela qual a companhia passou ao longo do ano, principalmente durante o 4T12.

Outros Custos: apresentou elevação de **21,8%** devida principalmente a reajustes em aluguéis e gastos com manutenção operacional no período, porém na comparação ano a ano o incremento foi de **4,3%**.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O custo dos serviços do Terminal de Veículos registrou redução de **22,5%** no **4T12** devido à menor movimentação de veículos no período, porém apontando para um incremento de 6,3% no custo médio unitário de veículos movimentados. Na comparação ano a ano a redução do volume de veículos movimentados foi de 4,8%, apontando para um incremento nos custos apurados de **1,4%** e de 6,5% no custo médio unitário.

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Vendas	5,9	3,3	78,8%	27,3	17,0	60,6%
Gerais, Administrativas e outras	14,1	15,0	-6,0%	43,0	42,1	2,1%
Depreciação e Amortização	0,2	0,4	-50,0%	0,7	1,5	-53,3%
Total	20,2	18,7	8,0%	71,0	60,6	17,2%
LOGÍSTICA						
Vendas	3,0	3,6	-16,7%	11,6	12,7	-8,7%
Gerais, Administrativas e outras	5,8	4,7	23,4%	15,3	14,8	3,4%
Depreciação e Amortização	0,1	0,1	0,0%	0,4	0,4	0,0%
Total	8,9	8,4	6,0%	27,2	27,9	-2,5%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Vendas	0,1	0,1	0,0%	0,3	0,1	200,0%
Gerais, Administrativas e outras	0,1	0,1	0,0%	0,2	0,3	-33,3%
Depreciação e Amortização	-	-	-	-	-	-
Total	0,2	0,1	100,0%	0,5	0,3	66,7%
CORPORATIVO						
Gerais e Administrativas	18,0	17,7	1,7%	62,4	47,8	30,5%
Depreciação e Amortização	4,0	3,9	2,6%	16,2	15,6	3,8%
Total	22,1	21,5	2,8%	78,6	63,4	24,0%
Consolidado	51,3	48,6	5,6%	177,4	152,3	16,5%



TERMINAIS PORTUÁRIOS

Vendas: o crescimento de 78,8% no 4T12 (60,6% na comparação ano a ano) ocorreu em função de: (i) maiores despesas com comissões devido ao aumento da receita com armazenagem alfandegada; (ii) provisão do Plano de Participação nos Resultados da equipe de vendas; e (iii) reorganização interna na equipe comercial com a realocação de parte do time de vendas da área de Logística para Terminais Portuários.

Gerais e Administrativas: apresentaram redução de 6,0% devido a despesas de marketing no 4T11 que não se repetiram no 4T12. Em 2012 apresentaram incremento de 2,0% quando comparados a 2011, inferior à inflação para o mesmo período.

LOGÍSTICA

Vendas: a redução de 16,7% no 4T12 (8,7% na comparação ano a ano) ocorreu em função da reorganização interna na equipe comercial com a realocação de parte do time de vendas da área de Logística para Terminais Portuários.

CORPORATIVO

As despesas totais no segmento corporativo no 4T12 mantiveram-se estáveis com relação ao 4T11. O aumento de 30,5% verificado no ano de 2012 em comparação com 2011 deve-se também, conforme trimestres anteriores, a reclassificações contábeis, com a reorganização de alguns departamentos que prestam serviço para todas as unidades de negócios sendo contabilizados no segmento corporativo, além de maiores despesas de marketing e consultoria jurídica ao longo do ano.

EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)	4T12	Margem (%)	4T11	Margem (%)	Var. (%)	2012	Margem (%)	2011	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	128,4	48,0%	115,5	48,2%	11,2%	504,4	50,5%	430,1	48,6%	17,3%
Logística	13,9	24,1%	10,8	21,2%	28,7%	51,3	24,8%	40,0	21,6%	28,3%
Terminal de Veículos	12,9	72,8%	12,4	64,7%	4,0%	58,4	73,6%	34,6	63,1%	68,8%
Corporativo	-18,0	-	-17,6	-	2,3%	-62,2	-	-47,8	-	30,1%
Consolidado	137,1	40,0%	121,1	39,1%	13,2%	551,7	42,6%	456,9	40,6%	20,7%

Conforme o desempenho apresentado, o **EBITDA Consolidado** do 4T12 registrou **R\$ 137,1 milhões** (crescimento de 13,2% em relação ao 4T11) e **Margem EBITDA** de **40,0%**, **90 bps** acima da Margem EBITDA do 4T11. Neste trimestre houve a constituição de provisão atuarial no valor de R\$ 11,5 milhões dos quais R\$ 7,4 impactaram negativamente o EBITDA. O aumento na margem EBITDA foi decorrente dos ganhos de escala com a elevada movimentação de cargas nas principais unidades de negócios da Companhia.

Na comparação ano a ano, o **EBITDA Consolidado** da Companhia atingiu um recorde histórico de **R\$ 551,7 milhões**, (crescimento de 20,7% em relação a 2011) e **Margem EBITDA** de **42,6%**, 200 bps acima da Margem EBITDA de 2011.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do 4T12 montou **R\$ 128,4 milhões** (**R\$ 504,4 milhões** em 2012), com **margem EBITDA** de **48,0%** (**50,5%** no ano de 2012) e aumento de **11,2%** na comparação com o 4T11 (**17,3%** em comparação com 2011), resultado: (i) da elevada movimentação no Tecon Santos; e (ii) da expansão no volume e armazenagem de contêineres cheios de importação. Tais fatores também explicam o aumento de 190 bps na Margem EBITDA na comparação anual, demonstrando o benefício da operação de maiores volumes nos Terminais Portuários.

LOGÍSTICA

O **EBITDA** do 4T12 foi de **R\$ 13,9 milhões** (**R\$ 51,3 milhões** em 2012) com **margem EBITDA** de **24,1%** (**24,8%** no ano de 2012) e aumento de **28,7%** na comparação com o 4T11 (crescimento de **28,3%** em comparação com 2011), sendo positivamente influenciado pelo aumento da receita de armazenagem nos CLIAS e centros de distribuição da Companhia, além da redução das despesas operacionais.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O EBITDA do 4T12 foi de **R\$ 12,9 milhões (R\$ 58,4 milhões em 2012)** com **margem EBITDA de 72,8% (73,6% no ano de 2012)** e aumento de **4,0%** na comparação com o 4T11, porém com crescimento de **68,8%** em comparação a 2011. Tais resultados foram possíveis pelo incremento substancial das receitas devido ao maior tempo médio de armazenagem dos veículos, permitindo o incremento de 1.050 bps na Margem EBITDA na comparação de 2012 com 2011.

Lucro Líquido

(R\$ milhões)	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
EBITDA	137,1	121,1	13,2%	551,7	456,9	20,7%
Depreciação e Amortização	-32,9	-29,3	12,3%	-126,8	-110,4	14,9%
EBIT	104,2	91,8	13,5%	424,9	346,5	22,6%
Resultado Financeiro	-7,9	-10,9	-27,5%	-43,7	-47,0	-7,0%
IRPJ / CSLL	-10,1	-6,4	57,8%	-111,0	-53,2	108,6%
Minoritários	-	-	-	-	0,2	-
Lucro do Período	86,3	74,6	15,7%	270,2	246,6	9,6%

No 4T12 o Lucro Líquido foi de **R\$ 86,3 milhões ou R\$ 0,65 por Unit Equivalente** e positivamente influenciado pelo forte resultado operacional e pela redução nas despesas financeiras apresentando crescimento de **15,7%** em relação ao 4T11 (R\$ 74,6 milhões).

O Lucro Líquido em 2012 foi de **R\$ 270,2 milhões ou R\$ 2,03 por Unit Equivalente** e resultado do robusto crescimento do resultado operacional da Companhia, fruto dos diferenciais competitivos de suas unidades de negócios e apresentando crescimento de **9,6%** em relação a 2011 (R\$ 246,5 milhões). Cabe ressaltar que por conta da incorporação da parte cindida da então controlada Santos Brasil S.A. (representada pelas operações do Tecon Santos) em 2011, houve o reconhecimento do ativo fiscal diferido que havia na Santos Brasil Participações S.A e que influenciou positivamente o Lucro Líquido naquela ocasião. O impacto no resultado da contabilização dos prejuízos fiscais acumulados em 2011 foi de R\$ 51,8 milhões.

Dívida e Disponibilidades

(R\$ milhões)	Moeda	31/12/2012	31/12/2011	Var. %
Curto Prazo	Nacional	110,6	295,1	-62,5%
	Estrangeira	54,9	51,3	7,0%
Longo Prazo	Nacional	205,4	264,9	-22,5%
	Estrangeira	62,2	93,8	-33,7%
Endividamento Total		433,1	705,1	-34,9%
Disponibilidades		136,4	294,9	-43,8%
Dívida Líquida		296,7	410,2	-28,6%

Com o objetivo de alongar e reduzir o custo da dívida, a Companhia realizou no 4T12 novas captações no montante de R\$ 150 milhões ao custo de CDI + 1,29% e prazo de 5 anos de amortização. Os recursos serão utilizados para reforçar o caixa e amortizar a dívida de curto prazo da Companhia.

No 4T12 as disponibilidades foram beneficiadas pela forte geração de caixa proveniente das atividades operacionais e atualmente estão em R\$ 136,4 milhões. Em dezembro de 2012, foram declarados R\$ 173,9 milhões de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Intermediários, sendo R\$ 100 milhões pagos no mesmo mês e o restante a ser pago em abril de 2013.



Devido ao posicionamento competitivo e consolidado da Companhia no seu ambiente de negócios, reflexo da contínua melhoria da sua eficiência operacional, geração e estabilidade de fluxo de caixa, a agência de *rating* Standard & Poor's elevou em sua Escala Nacional Brasil o *rating* atribuído à Companhia de "brAA" para "brAA+". A íntegra deste comunicado está disponível no *website* da Companhia.

Plano de Investimentos - Capex

(R\$ Milhões)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	18,8	33,4	-43,7%	73,3	163,6	-55,2%
Tecon Santos	7,7	10,7	-28,0%	22,3	43,1	-48,3%
Tecon Imbituba	9,7	16,8	-42,3%	47,4	113,6	-58,3%
Tecon Vila do Conde	1,4	5,8	-75,9%	3,6	6,9	-47,8%
LOGÍSTICA	4,9	9,1	-46,2%	23,3	20,2	15,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS	-	0,2	-	0,1	0,2	-50,0%
CORPORATIVO	-	-	-	1,2	0,3	300,0%
Consolidado	23,7	42,7	-44,5%	97,9	184,4	-46,9%

Os investimentos totalizaram **R\$ 23,7 milhões** no **4T12**. O Tecon Imbituba absorveu a maior parte dos investimentos, principalmente com a dragagem de aprofundamento do Porto de Imbituba. Nas demais unidades de negócios, os investimentos no período são relacionados essencialmente à manutenção operacional.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2



PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência – Resultados do 4º Trimestre de 2012

Data: 05 de fevereiro de 2013

Português

10h00 (Horário de Brasília)

07h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +55 11 3127 4971 e +55 11 3728 5971

Senha: Santos Brasil

Replay: +55 11 3127 4999

Senha: 62528863

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ri>

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)

10h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 412 317 6776

Senha: Santos Brasil

Replay: +1 412 317 0088

Senha: 10024091

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ir>


ANEXOS
Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 4T12 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	302.555	67.062	20.399	-	(102)	389.914
Deduções da receita	(35.079)	(9.455)	(2.685)	-	9	(47.210)
Receita operacional líquida	267.476	57.606	17.714	-	(92)	342.704
Custo dos serviços	(143.201)	(37.148)	(6.910)	-	92	(187.167)
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>(119.111)</i>	<i>(34.910)</i>	<i>(4.657)</i>	-	92	<i>(158.586)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(24.090)</i>	<i>(2.238)</i>	<i>(2.253)</i>	-	-	<i>(28.580)</i>
Lucro bruto	124.275	20.458	10.804	-	-	155.537
Despesas operacionais	(20.166)	(8.892)	(158)	(22.084)	-	(51.301)
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>(5.906)</i>	<i>(3.003)</i>	<i>(102)</i>	-	-	<i>(9.010)</i>
<i>Desp. Gerais, Adm., Outras</i>	<i>(14.071)</i>	<i>(5.804)</i>	<i>(56)</i>	<i>(18.036)</i>	-	<i>(37.967)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(190)</i>	<i>(85)</i>	-	<i>(4.048)</i>	-	<i>(4.324)</i>
EBIT	104.109	11.566	10.646	(22.084)	-	104.236
Depreciação/amortização	24.279	2.323	2.253	4.048	-	32.904
EBITDA	128.388	13.889	12.899	(18.036)	-	137.140
Resultado financeiro	-	-	-	(7.882)	-	(7.882)
Equivalência patrimonial	-	-	-	11.330	(11.330)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(10.072)	-	(10.072)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	86.283

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 4T11 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	269.306	59.487	22.372	-	-	351.165
Deduções da receita	(29.774)	(8.482)	(3.216)	-	-	(41.473)
Receita operacional líquida	239.532	51.005	19.156	-	-	309.693
Custo dos serviços	(126.759)	(33.454)	(8.895)	-	-	(169.108)
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>(105.657)</i>	<i>(31.910)</i>	<i>(6.626)</i>	-	-	<i>(144.193)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(21.102)</i>	<i>(1.543)</i>	<i>(2.269)</i>	-	-	<i>(24.915)</i>
Lucro bruto	112.773	17.551	10.260	-	-	140.585
Despesas operacionais	(18.722)	(8.386)	(107)	(21.529)	-	(48.744)
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>(3.342)</i>	<i>(3.559)</i>	<i>(55)</i>	-	-	<i>(6.956)</i>
<i>Desp. Gerais, Adm., Outras</i>	<i>(14.982)</i>	<i>(4.734)</i>	<i>(53)</i>	<i>(17.665)</i>	-	<i>(37.433)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(398)</i>	<i>(93)</i>	-	<i>(3.864)</i>	-	<i>(4.355)</i>
EBIT	94.051	9.166	10.153	(21.529)	-	91.841
Depreciação/amortização	21.500	1.636	2.269	3.864	-	29.270
EBITDA	115.551	10.802	12.423	(17.665)	-	121.111
Resultado financeiro	-	-	-	(10.861)	-	(10.861)
Equivalência patrimonial	-	-	-	11.177	(11.177)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(6.416)	-	(6.416)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	74.563



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2

Balço Patrimonial Consolidado – 31/12/2012, 30/09/2012, 30/06/2012, 31/03/2012 e 31/12/2011 – R\$ mil

ATIVO	31/12/2012	30/09/2012	30/06/2012	31/03/2012	31/12/2011
Ativo Total	2.187.001	2.212.381	2.127.305	2.257.150	2.313.586
Ativo Circulante	310.908	331.324	264.191	302.284	430.329
Disponibilidades	136.444	165.674	86.931	141.038	294.856
Contas a Receber	134.801	133.852	139.382	129.778	104.696
Estoques	15.814	14.839	13.374	12.325	11.918
Outros	23.849	16.958	24.505	19.143	18.859
Ativo Não Circulante	1.876.093	1.881.057	1.863.114	1.954.866	1.883.257
Contas a Receber	14.010	13.403	-	-	9.889
Depósitos Judiciais	152.913	148.937	144.811	138.588	133.864
Outros	17.099	17.167	17.461	109.445	17.930
Imobilizado	1.143.647	1.143.563	1.133.645	1.130.031	1.133.557
Intangível	548.424	557.987	567.197	576.802	586.531

PASSIVO	31/12/2012	30/09/2012	30/06/2012	31/03/2012	31/12/2011
Passivo Total	2.187.001	2.212.381	2.127.305	2.257.150	2.313.586
Passivo Circulante	358.267	353.716	343.332	390.032	539.545
Obrigações Sociais e Trabalhistas	46.387	48.950	40.848	33.080	46.722
Fornecedores	57.161	46.999	48.591	59.236	55.459
Obrigações Fiscais	24.473	24.371	23.749	25.285	25.969
Empréstimos e Financiamentos	165.547	232.922	229.446	183.416	346.417
Outros	64.700	474	698	89.009	64.978
Passivo Não Circulante	459.833	400.704	407.069	553.493	488.388
Empréstimos e Financiamentos	267.600	225.814	252.525	325.523	358.645
Tributos Diferidos	35.603	36.339	27.525	107.427	9.960
Provisões	135.189	128.562	123.550	117.102	111.532
Passivos atuariais	11.461	-	-	-	-
Outros	9.980	9.989	3.469	3.441	8.249
Patrimônio Líquido	1.368.901	1.457.961	1.376.904	1.313.625	1.285.652
Capital Social Realizado	1.062.576	1.062.576	1.062.413	1.060.664	1.053.893
Reservas de Capital	53.281	51.999	50.710	49.345	47.783
Reservas de Lucros	224.309	159.457	159.457	159.457	159.458
Outros Resultados Abrangentes	(2.700)	-	-	-	-
Lucro/Prejuízos Acumulados	-	183.929	104.324	44.159	-
Dividendo Adicional Proposto	31.436	-	-	-	24.519